

Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física: uma revisão de literatura

Áreas: Saúde

Ana Luiza Barbosa Anversa¹, Vânia de Fátima Matias², Maria Cecília Cardoso Gonçalves³, Beatriz Adelina Camilete de Campos⁴, Larissa Lucca Marcao⁵

¹ Professora do curso de Educação Física DEF/UEM - albanversa2@uem.br

² Professora do curso de Educação Física DEF/UEM - vfmsouza@uem.br

³ Aluna do projeto de ensino DEF/UEM - ra125136@uem.br

⁴ Aluna do projeto de ensino DEF/UEM - ra29094@uem.br

⁵ Pós-graduanda do PEF/DEF/UEM - pg406055@uem.br

Resumo. A presente pesquisa tem por objetivo apresentar como as pesquisas apontam a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, na educação básica. Para tanto adotou-se o método qualitativo do tipo revisão de literatura. Foi realizada a busca na base de dados Scielo e Capes, tendo como recorte temporal o período de 2018 a 2023. Foram encontrados 12 artigos, destes 5 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Constatou-se que a inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares ainda é um desafio para professores pois encontram barreiras para garantir uma aula de Educação Física com a participação de todos. Conclui-se para efetivar a inclusão é necessário acessibilidade arquitetônica nas escolas, aquisição de materiais e formação continuada aos professores.

Palavras-chave: Educação Física. Escola. Percepção.

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n°. 9.394/1996 e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) n°. 13.146/2015, apontam que todos têm direito ao acesso e à permanência no ambiente escolar, ao atendimento especializado e à inclusão. Nesse cenário, a Educação Física se coloca como um componente curricular que apresenta a possibilidade de permitir a participação de crianças e jovens em atividades físicas adequadas aos seus anseios e necessidades contribuindo para a formação humana. Segundo Mantoan (2003), a proposta de inclusão exige que a escola se identifique com determinados princípios educacionais e que os professores tenham atitudes compatíveis com esses princípios. Diante desses indicativos, a presente pesquisa tem por objetivo, apresentar como as pesquisas apontam a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. Ressalta que a mesma foi desenvolvida junto ao Grupo de Estudos e Pesquisa em

Educação, Educação Física e Política Educacionais (GEEFE) e ao Laboratório de Pesquisa em Identidade Profissional, Políticas Públicas e Práticas em Saúde (Lipps).

2. Métodos

A presente pesquisa se caracteriza como qualitativa do tipo revisão de literatura. Segundo Gil (2002) o método qualitativo visa obter ideias mais abrangentes e significativas do universo vivido. Já a revisão de literatura de acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011) procura realizar um levantamento sobre as evidências que foram identificadas, bem como as lacunas encontradas sobre o assunto em questão

A busca de dados foi realizada no acervos on-line SciELO e Portal de Periódicos Capes, sendo adotados os descritores, "Inclusão", "Educação Física", "Escola" e "Percepção", com a interconexão dos descritores por meio dos operadores booleanos "AND". Obteve-se um resultado total de 12 artigos, sendo encontrados 2 publicações no Scielo e 10 publicações no Periódicos CAPES.

Como critérios de inclusão foram adotados os estudos que abordaram a Educação Física na escola, a inclusão de alunos com deficiência e a percepção dos professores e/ou estudantes. Optou-se por estudos publicados entre o ano 2018 e 2023, e estudos que estivessem nos idiomas português, em formato de artigo original e acesso aberto. Chegando-se a 5 artigos para análise.

3- Discussão e Discussões

No que diz respeito às características gerais dos estudos selecionados é possível observar que entre os 5 estudos, quatro deles foram realizados em escolas de rede pública (AMORIM et al., 2020; MILAN et al., 2018; DE LIMA et al., 2020; FABRIS, 2020) e um em escola privada (COSTA et al., 2021) e que o instrumento de coleta dados mais recorrente entre os estudos foi a entrevista semiestruturada (f3). A partir da leitura dos artigos selecionados, foram sintetizados os principais achados (quadro 1).

Quadro 1: Síntese das informações dos artigos selecionados

Título do Artigo	Objetivo Geral	Principais resultados
Educação Física inclusiva na escola: percepção do aluno com deficiência física.	Analisar a percepção de alunos com deficiência, física em relação à sua inclusão nas aulas de Educação Física. Oportunizando uma reflexão sobre os aspectos relacionados à educação inclusiva.	Segundo os alunos, nas aulas de Educação Física, ainda se tem momentos de exclusão nas atividades, o que demonstra despreparo dos profissionais e às dificuldades com acessibilidade.
Educação física adaptada como perspectiva de inclusão:	Investigar a percepção de alunos do Ensino Médio sobre	Os alunos não apresentavam concepção ampliada sobre a

<p>a percepção de escolares na educação física escolar</p>	<p>a inclusão em aulas de Educação Física (EF) a partir da vivência do conteúdo Educação Física Adaptada de uma escola pública estadual do oeste de Santa Catarina.</p>	<p>inclusão e indicam que o sistema escolar não está preparado para abordar questões inclusivas, indicando a necessidade de preparação profissional dos professores.</p>
<p>A Percepção dos professores de Educação Física sobre as aulas para alunos com deficiência intelectual e múltipla durante a pandemia da covid- 19</p>	<p>Relatar a percepção dos professores de educação física (EF) sobre as aulas para alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla durante a pandemia da COVID-19.</p>	<p>Percebeu-se que a Educação Física para os alunos da educação especial foi prejudicada durante o ensino remoto, pois, os alunos necessitam de uma mediação pedagógica e receber os estímulos corretos, o que resultou em perda significativa na parte cognitivo-motora dos estudantes.</p>
<p>A Educação Física e o desenvolvimento da autonomia de uma aluna com paralisia cerebral diplégica espástica: uma perspectiva de inclusão</p>	<p>O objetivo deste estudo foi identificar as contribuições das aulas de Educação Física no desenvolvimento da autonomia de uma aluna com paralisia cerebral diplégica espástica, com idade de 17 anos cursando o ensino Médio na rede pública federal de ensino.</p>	<p>As aulas realizadas na escola proporcionaram à aluna melhor percepção de autonomia e consciência corporal, além de facilitar a socialização com os demais sujeitos escolares.</p>
<p>Recurso educativos utilizados nas aulas de educação física para inclusão</p>	<p>Analisar os recursos educativos, sob a ótica dos professores, utilizados nas aulas de Educação Física para inclusão</p>	<p>Os recursos educativos são extremamente importantes para as aulas, pois, com a utilização deles, o professor consegue, melhorar o relacionamento entre os alunos, facilitando o desenvolvimento das atividades trabalhadas.</p>

Fonte: As autoras

Ao analisar os principais resultados dos artigos selecionados constata-se que a inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares ainda é um desafio para professores, uma vez que os estudos apontam que ainda existem barreiras para garantir uma aula de Educação Física com a participação de todos.

Conclusão

Conclui-se que a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, na educação básica é de suma importância para socialização e autonomia dos estudantes, mas por vezes os professores carecem de uma formação que garanta uma atuação adequada, além de materiais e recursos adequados para o trabalho específico

Referências

BRASIL, Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm

BRASIL, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Estabelece a lei de diretrizes e bases da educação nacional, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, 2016 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

CASTRO AMORIM, Minerva Leopoldina et al. Educação física inclusiva na escola: percepção do aluno com deficiência física. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 7134-7141, 2020.

COSTA, Ana Paula; DA SILVA, Keila Pino; DA SILVA, Mércia Fernanda de Melo. Recurso educativo utilizado nas aulas de educação física para inclusão. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 22, n. 1, p. 99-108.

BOTELHO L.L. R.; CUNHA C. C. A.; MACEDO M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gest Soc.* v. 5, n.11, p. 121-36.

DE LIMA, Meline Aparecida Mordzen et al. A percepção dos professores de educação física sobre as aulas para alunos com deficiência intelectual e múltipla durante a pandemia da covid-19. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 23, n. 1, p. 65-82.

FABRIS, José Luiz et al. A educação física e o desenvolvimento da autonomia de uma aluna com paralisia cerebral diplérgica espástica: uma perspectiva de inclusão. **Revista Ifes Ciência**, v. 6, n. 2, p. 42-51, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas S. A, 2002.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MILAN, Fabrício João; DAS NEVES SALLES, William; RODRIGUES, Lilian Beatriz Schwinn. Educação física adaptada como perspectiva de inclusão: a percepção de escolares na educação física escolar. **Conexões**, v. 15, n. 4, p. 432-451, 2017.